



Rolos de pintura: conheça os tipos

Os rolos de pintura são um dos primeiros itens na lista de quem quer mudar o visual de um ambiente ou desejar um acabamento único e personalizado. Para uma pintura perfeita é fundamental considerar alguns critérios.

Um deles é entender entre os diferentes tipos de rolos, qual é o melhor para a superfície e o tipo de tinta que será usado. Saiba mais neste conteúdo!

O que considerar ao comprar o rolo de pintura?

O rolo de pintura necessita de um cuidado especial, sendo a escolha correta o passo fundamental para chegar ao resultado esperado. Com isso, antes de mais nada, é preciso analisar a superfície, pois existem paredes lisas, com gesso, com textura, semirrugosas ou rugosas; além é claro, dos tipos de tinta que, juntamente com suas bases, também precisam ser considerados na hora de escolher qual rolo comprar.

Um ponto importante também, é o tamanho da superfície que vai passar pelo acabamento, pois são as suas medidas que vão definir o tamanho ideal do rolo de pintura, que pode ter tamanhos que vão dos 5 até os 23 centímetros. Os de tamanho entre 5 e 9 centímetros são boas opções para pintar janelas e portas, e para fazer acabamentos, como em áreas próximas ao rodapé e quinas; e os rolos de 15 e 23 centímetros são indicados para superfícies grandes, como as paredes.

Por fim, e não menos importante a considerar, é que quanto maior o rolo, menor será a precisão da pintura. Assim, é válido analisar a estrutura da peça antes de adquirir.

Quando usar os diferentes tipos de rolos de pintura?

Existem diversas opções de rolos

de pintura, cada uma com um fator a ser levado em conta na hora de usar. Entre os mais usados no mercado, podemos citar:

Rolos de lã para pintura

Os rolos de lã são fabricados com lã de carneiros, e são excelentes opções para o uso de tintas látex PVA, acrílicas e à base de água. Eles também são utilizados para cobrir superfícies rugosas, semirrugosas ou com texturas. Quanto maior a saliência da superfície, maior deve ser a altura dos pelos para a retenção da tinta.

Os modelos com pelos mais baixos são mais leves, mais fáceis de serem manuseados e quase não geram respingos, aumentando a economia e a organização. Os rolos de lã mista são excelentes exemplos deste tipo de ferramenta. Eles podem ser desenvolvidos com 50% de lã de carneiro e 50% de fibra de poliéster – e neste caso, podem ser usados com tintas à base de água.

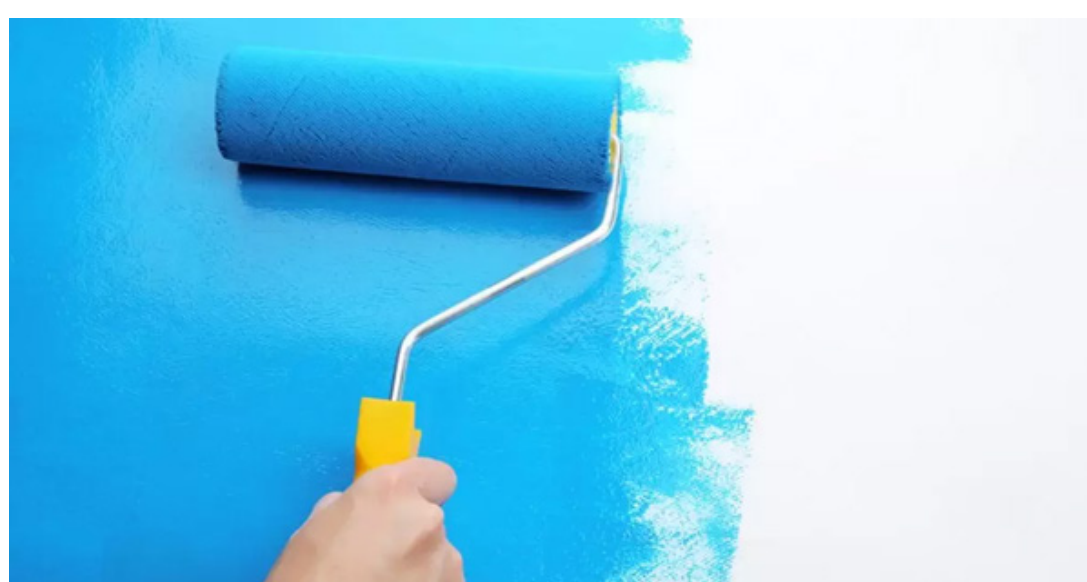
Eles também podem ser desenvolvidos com 20% de lã de carneiro e 80% de fibra de poliéster, sendo utilizados na aplicação de produtos epóxi, proporcionando acabamentos mais finos para as superfícies lisas. Aqui também podem ser chamados de rolo de microfibras.

Dentre as variações deste rolo, ainda existem os rolos de lã especial, que são utilizados na aplicação de tintas à base de água (látex PVA e acrílicas), esmaltes sintéticos, óleos, vernizes e zarcão.

Por fim, há também o modelo de pelos mais curtos, recomendado para a aplicação de resina epóxi e tintas à base de água (principalmente acrílicas).

Rolo de espuma para pintura

O rolo de espuma, ou rolo de poliéster, possui uma densidade



maior e uma estrutura celular mais fina, o que faz com que ele retenha melhor a tinta.

Ele pode ser usado com qualquer tipo de tinta sintética ou acrílica, mas só deve ser utilizado sobre superfícies lisas, garantindo excelente acabamento com esmaltes, vernizes e tintas a óleo, e em locais com fundos de madeira e metal.

Rolo de veludo para pintura

Esse rolo de pintura é parecido com o rolo de lã, mas os pelos são mais baixos e são as opções para os acabamentos mais lisos, em paredes sem textura e bem preparadas.

Quais são os cuidados para preservar o rolo de pintura?

Mais que escolher o rolo de pintura ideal, é preciso saber como utilizá-lo e quais os cuidados de preservação. Assim, você garante maior tempo de vida útil da ferramenta e também contribui com a qualidade da pintura nas próximas utilizações.

Uma dica básica, mas nem sempre mencionada para preservar os rolos de lã, é lavá-los antes do primeiro uso, a fim de eliminar eventu-

ais fios que ficaram presos durante a fabricação. Assim, acidentes não acontecerão durante a pintura.

Ao escolher os rolos de espuma, é importante destacar que eles não devem ter contato com o Thinner, porque os produtos não são compatíveis e o contato entre eles pode gerar uma reação que vai resultar na deformação da espuma. Assim, procure higienizá-los com solventes minerais.

Outro cuidado ao usar os rolos de pintura, é que caso a tinta seja à base de água, o ideal é lavar o rolo de pintura com água antes de começar o trabalho.

Indiferente ao modelo escolhido, a regra geral é nunca esquecer de limpar o rolo após o uso. No caso de pinturas com tintas à base de água, primeiro elimine o excesso de tinta com jornal para só então lavar o rolo com água e sabão; no caso de tintas com base solvente, retire o excesso com jornal e depois lave com um diluente. Com pequenos cuidados como esses, você consegue economizar e obter resultados incríveis!

Dia Mundial da Reciclagem: 9 textos para ter uma obra mais sustentável



Reciclar significa dar um novo ciclo de vida ou de uso a alguma coisa. É dar um novo significado a materiais que poluem, trazendo soluções que diminuem o impacto no meio ambiente. Instituída pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), o dia 17 de maio é conhecido por ser o Dia Mundial da Reciclagem e promove reflexão sobre o tanto de lixo que criamos enquanto humanidade e como podemos

reverter esses impactos.

Em estudo feito pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF), o Brasil é o quarto país no mundo com maior produção de lixo, chegando a 11,3 milhões de toneladas e apenas 1,28% de reciclagem. Segundo a pesquisa, o volume de plástico produzido no mundo que vai para os oceanos todos os anos é de cerca de 10 milhões de toneladas e, mais preocupante ainda, é que a projeção para 2030 é de que serão lançados

ao mar o equivalente a 26 mil garrafas de plástico para cada quilômetro quadrado.

Por isso é muito importante pensar em soluções que vão na contramão do desperdício de materiais e poluição do meio ambiente. Pensando nisso, separamos 9 textos que trazem essas soluções sustentáveis para a sua obra.

Plantas em ambientes internos: saiba como cultivar

Ao invés de optar por decorações que envolvam processos que poluem o meio ambiente, utilize plantas para deixar o espaço mais bonito e saudável na casa.

Série Reaproveitamento de Materiais na Obra: Latas e Garrafas

Como mencionamos no início deste texto sobre o Dia Mundial da Reciclagem, a produção de lixo no Brasil e no mundo é de uma quantia muito grande. Por isso, garrafas PET e latas de alumínio podem ser utilizadas para outras finalidades que não ir direto para o lixo. Confira algumas soluções criativas para evitar o desperdício do material.

Materiais descartados da obra viram exposição de arte

Como vimos, objetos descartados podem ser parte da decoração e, inclusive se tornarem obras de arte. Confira algumas produzidas em madeira, concreto e metal.

Como minimizar o desperdício na obra e os impactos ambientais?

Diminuir o desperdício dos materiais de uma construção pode acabar viabilizando o seu projeto, tornando-o mais barato, já que há uma contenção no fluxo de caixa.

6 práticas para um canteiro de obras mais sustentável

Canteiro de obras não precisa ser sinônimo de poluição e uso excessivo de materiais. Com o uso de boas práticas, você evita o desperdício e aumenta a reutilização de recursos.

Aproveite este Dia Mundial da Reciclagem para reavaliar algumas práticas na construção civil que podem afetar o meio ambiente e implemente algumas dessas soluções e reflexões dentro da sua empresa. Assim, você dá um novo ciclo de vida aos materiais usados nos canteiros de obra e, consequentemente, contribui para um planeta que tem tempo para se regenerar.



Casa na praia: como construir em frente ao mar



Ter uma casa na praia é um sonho de muitas pessoas. Tudo o que não se quer é ver este sonho virar em um pesadelo. Você já imaginou aquela tão sonhada casa de praia começar a apresentar problemas poucos anos após construída?

Na realidade, construir em uma região litorânea não se difere muito de uma construção no interior. Mas alguns cuidados adicionais são necessários para garantir uma boa durabilidade da construção. A principal razão disso está ligada à névoa salina, popularmente conhecida como maresia.

Maresia
Muitos já sabem que a maresia costuma gerar danos a equipamentos eletrônicos deixados em casas na praia. É muito normal a durabilidade de uma TV ou ar condicionado ser muito menor na praia do que na cidade. Mas você sabia que a estrutura de concreto também sofre com ela?

A maresia carrega diversos compos-

tos químicos vindos da água do mar, sendo o cloreto o mais crítico para a durabilidade das estruturas. A razão para isso é que o cloreto gera uma grande aceleração do processo de corrosão.

Corrosão da armadura

De uma forma geral, utiliza-se estruturas de concreto armado para a construção das casas ou edifícios. E como o próprio nome já diz, estes tipos de estrutura levam armadura, a qual também está sujeita à corrosão devido à maresia.

A reação de corrosão destas armaduras é extremamente prejudicial para o concreto armado por duas razões principais:

- A reação de corrosão é expansiva, ou seja, o produto formado pela corrosão (óxido de ferro) tem um volume maior que a barra de aço original. Por isso, o concreto costuma fissurar, o que faz com que mais maresia consiga entrar em contato com essas barras, acelerando ainda mais o problema.

• Com a corrosão, as barras de aço perdem diâmetro, fazendo com que também tenham menor capacidade de suportar os esforços existentes. Isso pode fazer com que sejam necessários reforços destas estruturas para garantir a sua estabilidade.

Então, casa na praia só em madeira?

Entendi. Maresia e concreto armado não combinam! Então se deve construir somente em madeira?

Calma! Não necessariamente.

O importante é dificultar ao máximo que o cloreto entre em contato com a armadura. Para isso, alguns cuidados adicionais são necessários.

A própria norma NBR 6118 define classes de agressividades diferentes para essas situações. Ela classifica como Classe II as regiões urbanas normais, Classe III as regiões marinhas e Classe IV locais onde se tem respingos de maré, como trapiches de concreto, por exemplo.

Como escolher o porcelanato ideal para sua obra?



Quem não quer deixar a sua casa, o seu escritório ou a sua loja com um toque de requinte? Várias são as formas de alcançar tal meta, e uma delas é por meio da escolha dos materiais.

Além do requinte, o consumidor busca um bom custo-benefício, facilidade no acesso à mão de obra especializada e fácil manutenção. O porcelanato, material que pode ser utilizado tanto no piso quanto nas paredes ou bancadas, encaixa-se perfeitamente nessas exigências, tornando-se, recentemente, um elemento muito solicitado na construção civil.

Sua beleza, o requinte, a praticidade de manutenção e a variedade de tamanho são os pontos fortes do produto. Podem ser aplicados em pisos de todos os ambientes de uma residência e há uma grande variedade de estilos que os porcelanatos englobam, do vintage ao clean.

O porcelanato se distingue da cerâmica na sua fabricação — a cerâmica é

produzida a partir de argila e de outros materiais minerais, enquanto o porcelanato é produzido a partir da porcelana e de materiais mais nobres. Quer saber mais acerca do assunto? Continue a leitura!

Vantagens do porcelanato

Além do requinte e da variedade do tamanho das peças, o porcelanato entrega outras vantagens. São elas: brilho, fácil limpeza e manutenção, camada protetora e baixa absorção de água, que culminam em uma boa durabilidade do material.

Tipos de porcelanato

Polido

São os porcelanatos lisos, que apresentam bastante brilho e são recomendados para áreas de bastante movimentação de pessoas, como sala de visitas, corredores e halls, entre outras. Como ponto negativo, temos que o material é escorregadio e suscetível a manchas.

Esmaltado

Essa peça recebe adição de esmalte

em sua superfície, o que aumenta a sua resistência contra manchas. É indicado para alguns ambientes, como cozinhas e salas de jantar.

Piso em Porcelanato – Coleção Land HD – Portinari.

Strutturato

Apresenta um acabamento mais robusto e é ideal para áreas externas e molhadas.

Piso em Porcelanato – Coleção Land HD – Portinari.

Natural

Não recebe nenhum tipo de polimento ou tratamento posterior à fabricação. Recomenda-se a utilização em áreas molhadas, como cozinha e banheiro.

Piso em Porcelanato com acabamento natural rústico – Pietra di Savoia – Portobello. Fonte: <http://www.portobello.com.br/blog/sustentabilidade/nova-colecao-portobello-pietra-di-savoia/>

Índices de qualidade do porcelanato

Para definir as características do material, para qual área ele é recomendado e qual a sua durabilidade, existe a tabela PEI, que varia do 0 ao 5. Entenda:

- PEI 0 – baixíssima resistência: indicado para revestimento de paredes e planos horizontais;
- PEI 1 – baixa resistência: indicado para paredes, bem como banheiros e lavabos;
- PEI 2 – resistência moderada: indicado para áreas externas e de baixo trânsito de pessoas, como escritórios, despensas e outros;
- PEI 3 – resistência média: indicado para ambientes internos ou externos de baixo tráfego, como escritórios e closets;
- PEI 4 – resistência média/alta: indicado para áreas internas ou externas de tráfego médio;
- PEI 5 – alta resistência: indicado para áreas com alto tráfego de pessoas e mercadorias, como mercados, indústrias, prédios institucionais e residenciais.

Como fazer isolamento acústico eficiente

Quem mora em grandes cidades sofre constantemente com barulhos. A poluição sonora pode se tornar um grande incômodo e até um problema de saúde. Por isso, é importante preparar o ambiente, seja a casa ou o escritório, com isolamento acústico, para que os sons não interfiram no bem-estar de quem vive no local.

Existem dois tipos de ruídos: o de impacto, que se propaga pela estrutura da construção (passos, quando um objeto bate em outro etc.), e o aéreo, que se propaga pelo ar (trânsito, pessoas falando, música, aviões).

Em ambos os casos, é possível fazer com que o barulho não seja um problema no seu dia a dia. O isolamento acústico é um processo que consiste em utilizar projeto completo.

Nas paredes

Soluções mais simples de alvenaria ou a adição de drywall são capazes de atender casas e apartamentos. Em casos que necessitam de maior desempenho, as paredes duplas entram em cena.

Geralmente, o isolamento é feito com materiais pesados e compactos, como paredes de alvenaria, concreto, chapas metálicas e vidros laminados.

Para proteger de ruídos aéreos — propagados pelo ar — como os de aviões, carros e motos, é possível utilizar placas de cimentícias ou de gesso acartonado duplo.

Também podem conter camadas intermediárias de lã de vidro, rocha ou pet — a escolha dependerá da necessidade de cada projeto.

No teto

Contra os vizinhos que arrasam móveis, uma das soluções são as mantas acústicas instaladas diretamente na laje.

Inclusive, no Brasil, para apartamentos construídos a partir de junho de 2013, a norma 15.575, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), prevê o isolamento das paredes e entre pisos como item obrigatório.

No piso

Já para reduzir os barulhos no piso, como o do sapato de salto, por exemplo, uma opção é investir em tapetes e carpetes na entrada do apartamento, local que normalmente concentra esse tipo de ruído?





9 Habilidades do bom profissional da Construção Civil



As habilidades do bom profissional da construção civil estão além das exigências técnicas. Quem deseja ser reconhecido no mercado, especialmente nesta área tão concorrida, precisa ter diferenciais que farão seu nome ser lembrado e até selecionado para oportunidades de emprego. Neste artigo, falaremos de alguns comportamentos que você deve desenvolver a partir de agora, se busca sucesso profissional. Descubra!

9 habilidades do bom profissional da obra

Para destacar ainda mais seus conhecimentos técnicos e conseguir melhores oportunidades na construção civil, é preciso demonstrar algumas habilidades comportamentais. Algumas podem ser óbvias, mas na prática, podem ser esquecidas.

Dentre as características mais importantes que o profissional precisa se atentar para colocar em prática, podemos citar:

1. Organização

Todo empreendedor ou gerente de construção deseja sempre manter a organização do canteiro de obras. Por isso, é muito importante ser bastante atencioso e manter o ambiente devidamente em ordem.

Para isso, após utilizar as ferramentas, faça a limpeza dos itens e guarde-os no local correto – caixas de ferramentas ou na ferramentaria da obra. Já as sobras de materiais, as embalagens e outros resíduos devem ser devidamente separados e jogados no lixo. A mesma dica vale para ao lidar com os projetos e cronogramas: manter os papéis e arquivos digitais organizados agiliza a rotina e evita contratemplos. Ter organização em todos os processos vai ressaltar seu profissionalismo.

2. Educação

Toda pessoa gosta de ser trata-

da com educação e ser respeitada. Sendo assim, todo profissional precisa manter uma boa postura no serviço e ser respeitoso com os demais trabalhadores. Essa é uma qualidade valorizada não apenas no ambiente de trabalho, mas em todo e qualquer lugar.

Assim, mesmo em situações difíceis, que são comuns no espaço profissional, é preciso ter inteligência emocional, ou seja, respirar fundo e controlar os impulsos para não ser prejudicado por conta de um momento mais tenso. Ser consciente de como tratar as outras pessoas pode abrir muitas portas em sua carreira.

3. Boa comunicação

Para que você possa trabalhar de forma alinhada aos outros profissionais, uma habilidade importante é saber se comunicar bem. Isso significa transmitir as mensagens de forma clara, saber ouvir os colegas, estar aberto para discutir soluções e sempre tirar qualquer dúvida em relação às atribuições que lhe forem passadas.

4. Liderança

Quem exerce a liderança entre os colegas consegue motivar a equipe e sabe qual é a melhor forma de delegar tarefas, para que se tenha um fluxo eficiente de trabalho.

Um bom líder é diferente daquela figura do chefe que só manda, pois ele conhece bem as pessoas à sua volta, sabe ser empático, tem a capacidade de se comunicar bem e está sempre pronto para discutir as melhores soluções para o projeto. Dessa maneira, quem tem um comportamento profissional voltado para liderar se destaca diante do contratante, podendo ser chamado para cargos mais altos.

5. Capricho

A qualidade do trabalho é um dos detalhes mais bem-vistos pelos responsáveis da obra. Por esse

motivo, todos esperam que os envolvidos na construção prestem um serviço de excelência e entreguem as tarefas com qualidade.

Desse modo, para que um trabalhador consiga se destacar no mercado e alcançar boas referências, é muito importante que ele mantenha o capricho nas obras e satisfaça o contratante. Em outras palavras: é fundamental realizar todos os trabalhos com atenção aos detalhes e fazer uso correto de cada material para entregar a obra com alto padrão, muitas vezes, surpreendendo a expectativa do cliente.

6. Abertura para críticas

O bom profissional sabe receber conselhos e ouvir críticas. Isso permite entender quais são os detalhes de cada trabalho que devem ser mudados ou aperfeiçoados e se há falhas de execução, compreendendo quais são as maneiras adequadas de agir.

Logo, quando a pessoa está aberta para escutar o que os superiores e o próprio cliente têm a dizer sobre o seu trabalho e usa isso com sabedoria, certamente vai crescer na carreira.

7. Gestão de prazos e recursos

Uma habilidade muito importante para o profissional é fazer a gestão de prazos e recursos para realizar o trabalho dentro do orçamento e prazo combinados. Esse comprometimento é importante, já que pode comprometer a tranquilidade e qualidade da obra.

Para isso, as duas habilidades que farão diferença são concentração e planejamento. Evitar atividades desnecessárias durante o expediente e entender os recursos disponíveis para o trabalho solicitado, farão toda a diferença.

8. Cumprimento das normas reguladoras

Os projetos de construção civil podem oferecer riscos e por isso, uma questão essencial para os

trabalhadores da área é seguir as normas reguladoras, principalmente aquelas relativas à segurança no canteiro de obras. Para os envolvidos neste tipo de trabalho, é imprescindível usar os EPIs (equipamentos de proteção individual) e garantir que a sua equipe esteja protegida, para evitar qualquer acidente no trabalho ou multas.

Para isso, não deixe de estar atualizado das exigências e de acompanhar as atualizações, participar de treinamentos de construção civil, especialmente aqueles que abordam as leis de segurança.

9. Atualização do conhecimento

Por último, saiba que, em qualquer área profissional, a dica para sair na frente da concorrência é se manter atualizado. O mercado é altamente dinâmico e é preciso acompanhar o surgimento de novos materiais, equipamentos, técnicas e outras tendências que vão trazer mais agilidade e qualidade para o seu trabalho.

Acompanhar conteúdos voltados para a construção civil, como as dicas e soluções do Amigo Construtor, manterá você informado sobre diferentes insumos e técnicas da construção civil.

Vantagens de ser um bom profissional da construção civil

Ao desenvolver as habilidades mencionadas neste artigo, você se torna um profissional completo. Algumas vantagens disso é poder executar diferentes atividades com qualidade, profissionalismo e ainda manter um relacionamento saudável com os colegas da equipe, além de abrir novas oportunidades de emprego.

Não existe uma receita que aponte os detalhes de como ser um bom profissional da obra. O importante é ter preocupação com o seu comportamento e fazer tudo com foco na excelência e satisfação do cliente.